

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº                      , DE 2019**

(Do Sr. EMANUEL PINHEIRO NETO)

Solicita informações ao Ministro da Educação, a respeito do corte de 30% das verbas destinadas às Universidades e Institutos Federais de ensino de todo país.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, Da Constituição Federal, combinando com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvida a mesa, seja encaminhado ao *Sr. Ministro da Educação, Abraham Weintraub*, o presente requerimento de informação, a respeito do corte de 30% das verbas destinadas às Universidades e Institutos Federais de ensino de todo país.

- 1) Quais são as justificativas para o corte de 30% dos investimentos na educação superior?

- 2) A previsão de bloqueio é de 30% no orçamento das universidades federais. Qual foi o critério técnico examinado que definiu especificamente o montante de 30%?
- 3) Qual é o planejamento e para onde serão destinados esses recursos?
- 4) Com o bloqueio do orçamento na educação, haverá comprometimento no desempenho das instituições de ensino superior do Estado de Mato Grosso?
- 5) O corte de verba na educação afetará na quantidade de vagas e na qualidade do ensino aos alunos?

## **JUSTIFICAÇÃO**

O Ministério da Educação anunciou a previsão de um bloqueio de 30% das verbas destinadas às universidades de todo o Brasil, com a justificativa de estar cumprindo a Lei de Responsabilidade Fiscal e a retomada da economia. Porém, os efeitos do contingenciamento na educação superior podem comprometer as regulares atividades dessas instituições, além de colocar em risco os programas assistenciais destinados aos estudantes carentes.

De acordo com o comunicado da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, o corte extra de 30% em seu orçamento para 2019, atinge diretamente o desempenho da instituição no que concerne a quantidade de vagas e na qualidade do ensino. Atualmente, a UFMT oferece 113 cursos de graduação, sendo 108 presenciais e cinco na modalidade a distância (EaD), em 33 cidades mato-grossenses. A UFMT atende 25.435 mil estudantes, distribuídos em todas as regiões de Mato Grosso.

A estimativa de corte nos recursos da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), para o ano de 2019, fica em torno de R\$ 65 milhões com uma perda de repasses estimado em R\$ 34 milhões para a UFMT e de R\$ 31,8 milhões para a IFMT.

O Instituto Federal de Mato Grosso – IFMT possui um orçamento de R\$ 70,1 milhões. Com o bloqueio de parte desses recursos a instituição federal fica impedida de desenvolver a capacitação dos servidores, a modernização das estruturas dos 19 campis existentes no estado e o funcionamento da educação profissional. (fonte: <http://www.reportermt.com.br/geral//apos-mec-cortar-recursos-ufmt-e-instituto-federal-ficam-sem-r-65-milhoes-em-2019/92464>)

Em conclusão, reduzir o orçamento destinado a essas instituições de ensino congela a educação pública, a pesquisa, como também a educação técnica, o que compromete a ciência e a tecnologia de todo Brasil.

Ante o exposto, tais informações fornecerão os subsídios necessários à nossa atuação parlamentar.

Sala das Sessões, em        de        de 2019.

Deputado **EMANUEL PINHEIRO NETO**